

1) Espanha (–)

El caminho até às meias-finais foi difícil, com a perda de Pedri após oito minutos de jogo contra a Alemanha, mas no final os jogadores ficaram lá, com os braços levantados, tendo garantido a presença nas meias-finais graças ao gol de cabeça de Mikel Merino aos minutos finais. Dani Olmo havia dito antes que o jogo se assemelhava a uma final e, após o jogo, foi difícil compreender que a Espanha ainda não estivesse na final. Contra a França, faltarão Dani Carvajal e Robin Le Normand, suspensos, com Jesús Navas e Nacho Fernández provavelmente a deparar. Isso pode perturbar o ritmo da seleção espanhola, mas eles devem ter a equipe para enfrentar as dificuldades. Olmo começou no banco contra a Alemanha, mas no final foi provavelmente o melhor jogador da Espanha.

2) Países Baixos (acima de 1)

De ser duramente criticado após a derrota no último jogo da fase de grupos contra a Áustria a chegar às meias-finais – estes Euros têm sido um carrossel de emoções para Ronald Koeman e os seus jogadores. Mesmo o jogo das quartas-de-final contra a Turquia teve os seus altos e baixos, com os Países Baixos tendo de remontar de 1-0 para vencer por 2-1 e depois evitar os prolongamentos graças a uma ótima defesa de Bart Verbruggen nos minutos finais. No final, fizeram justamente o suficiente para vencer, com Wout Weghorst – quem mais? – tendo entrado no intervalo para criar caos na defesa turca. Memphis Depay está cada vez mais animado a cada jogo, Cody Gakpo é irrepresível e Tijjani Reijnders está crescendo como líder do meio-campo que Koeman sentia ter perdido quando Frenkie de Jong teve de desistir no início do torneio.

3) Inglaterra (acima de 5)

Sem qualquer dúvida, foi isso? Depois dos heroísmos tardios de Jude Bellingham nos 16-avos de final contra a Eslováquia, foi a vez de Bukayo Saka marcar o gol do empate a dez minutos do fim do tempo normal contra a Suíça. Depois disso, uma vitória nos penáltis. Para a Inglaterra, foi um passo à frente **jr sports** termos de desempenho, embora eles tivessem estabelecido um nível muito baixo nas suas quatro primeiras exibições na Alemanha. Houve uma mudança para uma defesa de três e o time se sentiu melhor equilibrado. Ezri Konsa fez bem no lugar de Marc Guéhi **jr sports** defesa e Kobbie Mainoo continuou a **jr sports** trajetória ascendente. Com Luke Shaw a ter os seus primeiros minutos do torneio e nenhuma suspensão para a semifinal contra os Países Baixos, as coisas estão a correr bem. "Estamos a lutar e não vamos parar de lutar", disse Gareth Southgate, e a crença no plantel inglês de que podem ganhar o torneio está a crescer.

4) França (–)

Seria mais fácil listar as coisas que estão a funcionar para os *Les Bleus* neste torneio do que as que não estão, mas Didier Deschamps não se importa. O seu

Os eventos do triatlo devem começar na Ponte Alexandre III da cidade no final deste mês, mas os testes oficiais pela

E.Coli

Os níveis de bactérias estiveram acima dos aceitáveis na maioria das vezes entre 3 junho e 2 julho, o que potencialmente exporia os atletas a sérios riscos à saúde.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: jr sports

Palavras-chave: **jr sports - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-07